

Aspectos técnicos da redação

Christiano Santos
Luiz Marcus

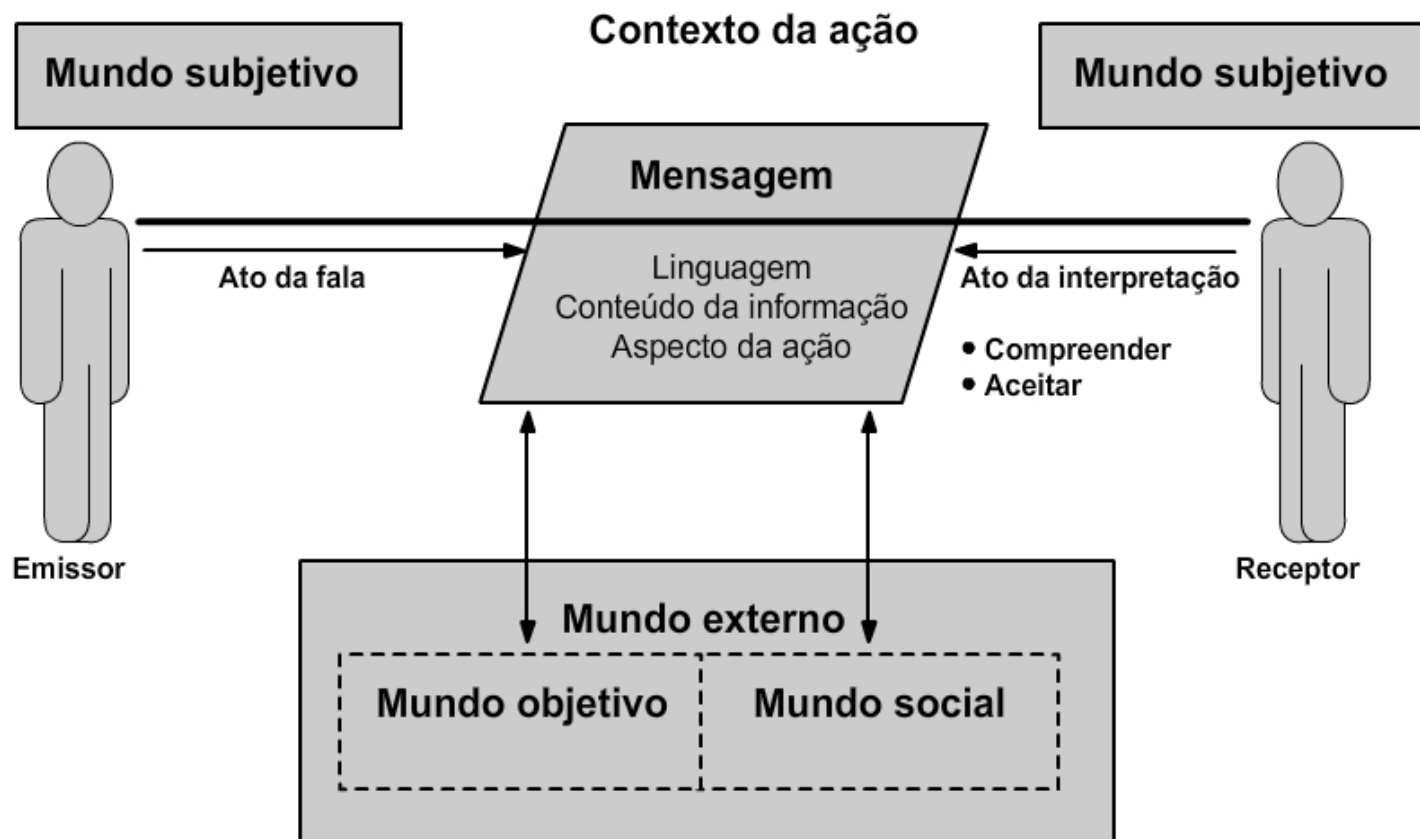
Prof. Dr. Henrique Nou Schneider

Sumário

- Linguagem na comunicação científica
- Apresentação gráfica do trabalho
- Forma gráfica do texto
- Citações
- Notas de rodapé
 - Notas explicativas
 - Notas de referência
- Referências no corpo do texto
 - Sistema de chamada numérico
 - Sistema de chamada alfabético
- Observações

Linguagem na comunicação científica

(Adaptado de Eriksson, 1999)



Linguagem na comunicação científica

- Fórmula de Lasswell (apud MORAIS, 2002):
 - Quem?
 - Diz o que?
 - A quem?
 - Através de que meio?
 - Com que finalidade?

Linguagem na comunicação científica

- Segundo Moraes (2002), a linguagem da ciência deve ser:
 - Objetiva;
 - A mais exata possível, portanto, isenta de duplos sentidos;
 - Racional, não levar em consideração a emoção;
 - Impessoal.

Linguagem na comunicação científica

- Segundo Severino (2007):

" [...] a mensagem será elaborada por uma consciência e será igualmente assimilada por outra consciência. Deverá, então, ser antes de mais nada, pensada e depois transmitida."

Apresentação gráfica do trabalho

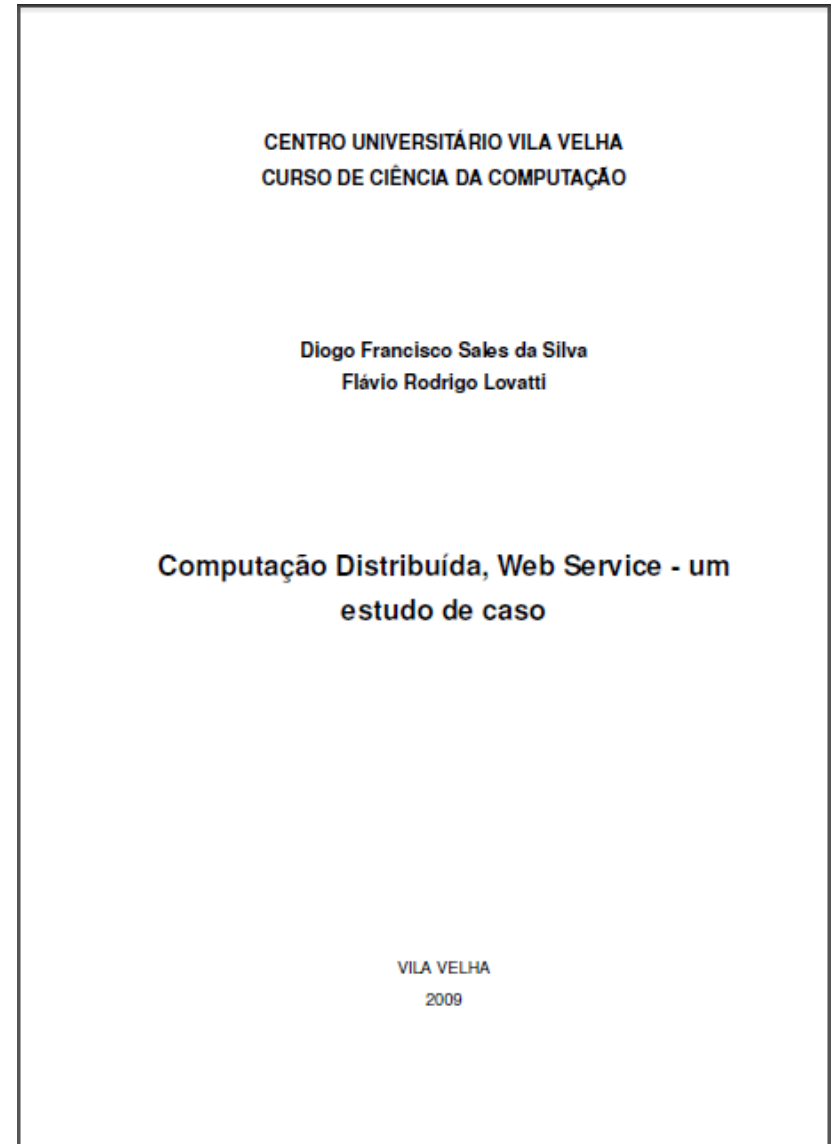
(Adaptado de TOMASI e MEDEIROS, 2008)

Capa
Lombada*
Folha de rosto
Errata*
Folha de aprovação
Dedicatória*
Agradecimentos*
Epígrafe*
Resumo na língua vernácula
Resumo em língua estrangeira
Lista de figuras*
Lista de tabelas*

Lista de abreviações*
Lista de símbolos*
Sumário
Introdução
Desenvolvimento
Conclusão
Referências bibliográficas
Glossário*
Apêndice*
Anexo*
Índice*

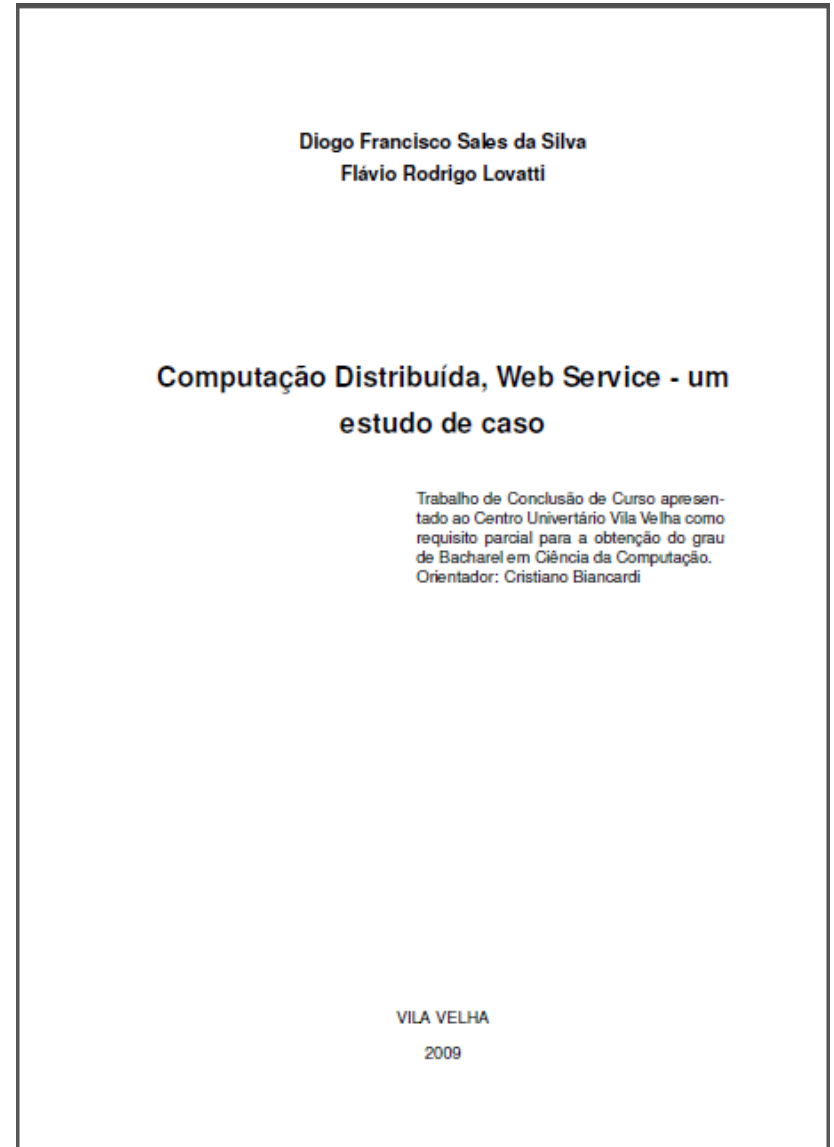
Apresentação gráfica do trabalho

- **Capa inicial:**
 - Identificação da instituição*;
 - Identificação dos pesquisadores;
 - Título do trabalho
 - Subtítulo*;
 - Local e ano.



Apresentação gráfica do trabalho

- Folha de rosto:
 - Identificação dos pesquisadores;
 - Título do trabalho;
 - Finalidade do trabalho;
 - Identificação do orientador e co-orientador*;
 - Local e ano.



Apresentação gráfica do trabalho

- **Resumo**

- Ressalta objetivo, método, resultados e conclusões do trabalho;
- Logo abaixo, palavras representativas do conteúdo do trabalho (palavras-chave e/ou descritores);

- *Abstract*

- Resumo do trabalho em língua estrangeira, logo após resumo em língua original.

Apresentação gráfica do trabalho

- Sumário;

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	JUSTIFICATIVA	13
1.2	DESCRIÇÃO DOS CAPÍTULOS	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1	SISTEMAS DISTRIBUÍDOS	15
2.1.1	Desempenho e escalabilidade	16
2.1.2	Conectividade e segurança	16
2.1.3	Confiabilidade e tolerância a falhas em sistemas distribuídos	16
2.1.4	Transparência	16
2.1.5	Comunicação em sistemas distribuídos	17
2.2	MODELOS DE COMPUTAÇÃO DISTRIBUÍDA	18
2.2.1	Chamada de procedimento remoto - <i>Remote Procedure Call</i> (RPC)	18
2.2.2	Invocação de método remoto - <i>Remote Method Invocation</i> (RMI)	20
2.2.3	Computação distribuída <i>Peer-to-peer</i> (P2P)	21
2.2.4	<i>Grid</i>	25
2.2.5	<i>Cluster</i>	28
2.2.6	CORBA	31
2.2.7	Serviço web (<i>Web Service</i>)	35
2.3	TABELAS COMPARATIVAS	38
2.3.1	CORBA vs serviço web	38
2.3.2	RPC vs RMI	38

Apresentação gráfica do trabalho

- Lista de tabelas;

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 - Estrutura XML de entrada (Método ListaPedidos)	52
Tabela 2 - Estrutura XML de saída (Método ListaPedidos)	52
Tabela 3 - Estrutura XML de entrada (Método ConsultaPedido)	52
Tabela 4 - Estrutura XML de saída (Método ConsultaPedido)	53
Tabela 5 - Estrutura XML de entrada (Método ConsultaStatus)	53
Tabela 6 - Estrutura XML de saída (Método ConsultaStatus)	53

Apresentação gráfica do trabalho

- Lista de figuras;

LISTA DE FIGURAS

1	Passos em uma comunicação cliente e servidor RPC	19
2	Ilustração do funcionamento do RMI	21
3	Sistema de distribuição de recurso P2P	22
4	Descoberta de par em um modelo P2P centralizado	24
5	Descoberta de par em um modelo P2P descentralizado	24
6	Arquitetura básica de um Grid	25
7	Arquitetura das camadas de um <i>Grid</i>	27
8	Exemplo de Cluster controlado por um servidor	30
9	Visão Geral de CORBA	31
10	Requisição de um cliente	32
11	Funcionamento básico de um serviço web.	35
12	Exemplo de um WSDL	36
13	Exemplo de interação entre entidades	37
14	Comunicação entre dois serviços web	50
15	Ilustração da comunicação entre um serviço cliente e um serviço servidor	52
16	comunicação entre uma aplicação cliente e um serviço web	52
17	Demonstração da aplicação	76
18	Caso de uso	77
19	Método construtor da classe <i>HibernateUtil</i>	79
20	Diagrama de pacotes	80
21	Diagrama de classes <i>Entity</i>	81
22	diagrama de classe DAO	82

Apresentação gráfica do trabalho

- Lista de abreviações;

LISTA DE ABREVIATURAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa no Rio Grande do Sul

FGV – Fundação Getúlio Vargas

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MEC – Ministério de Educação e Cultura

OEA – Organização dos estados Americanos

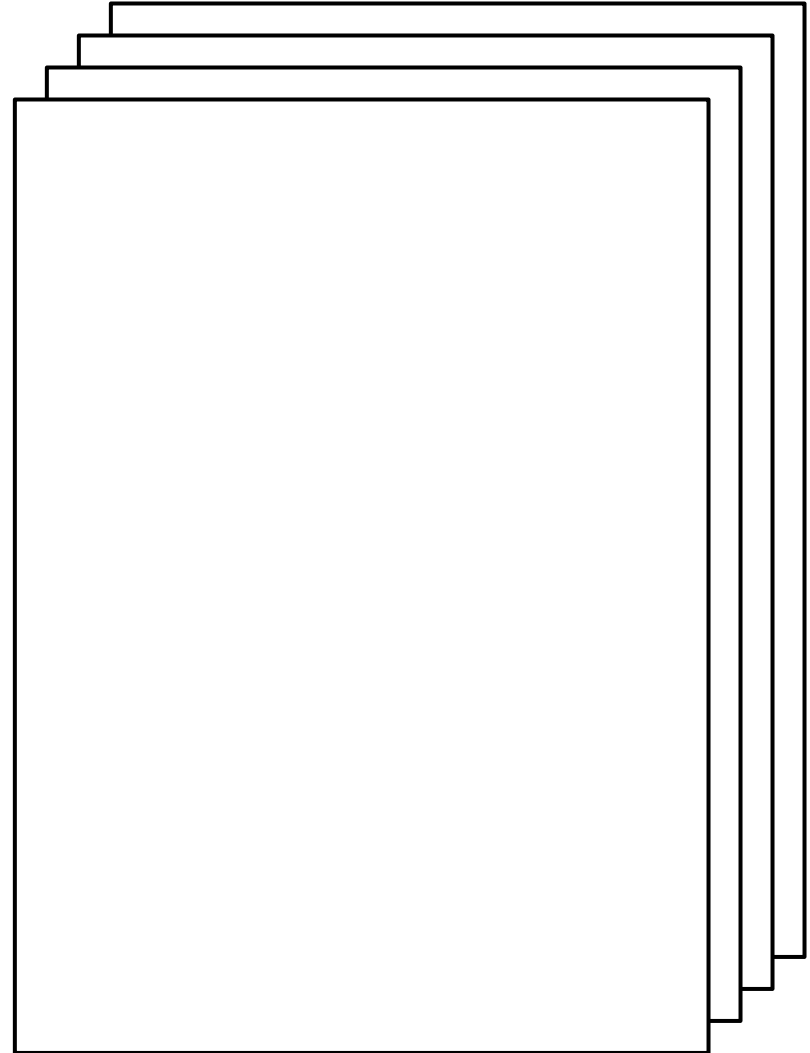
ONU – Organização das Nações Unidas

ULBRA – Universidade Luterana do Brasil

UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

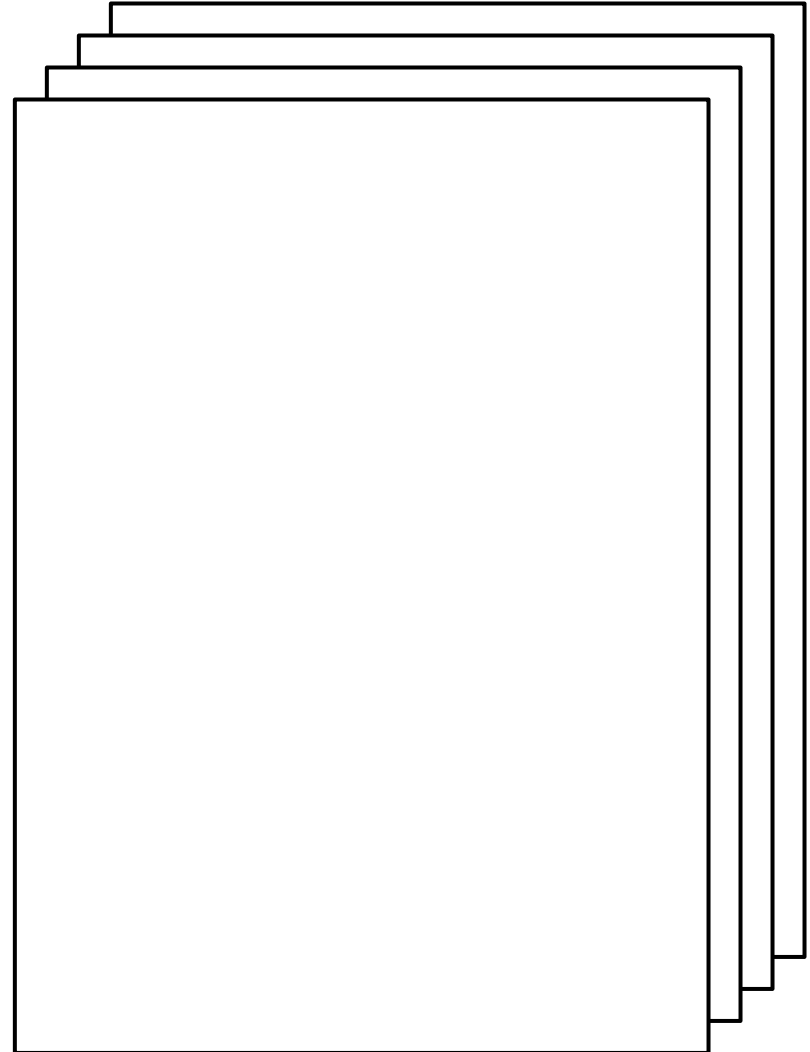
Apresentação gráfica do trabalho

- Núcleo do trabalho:
 - Introdução;
 - Desenvolvimento;
 - Conclusão.



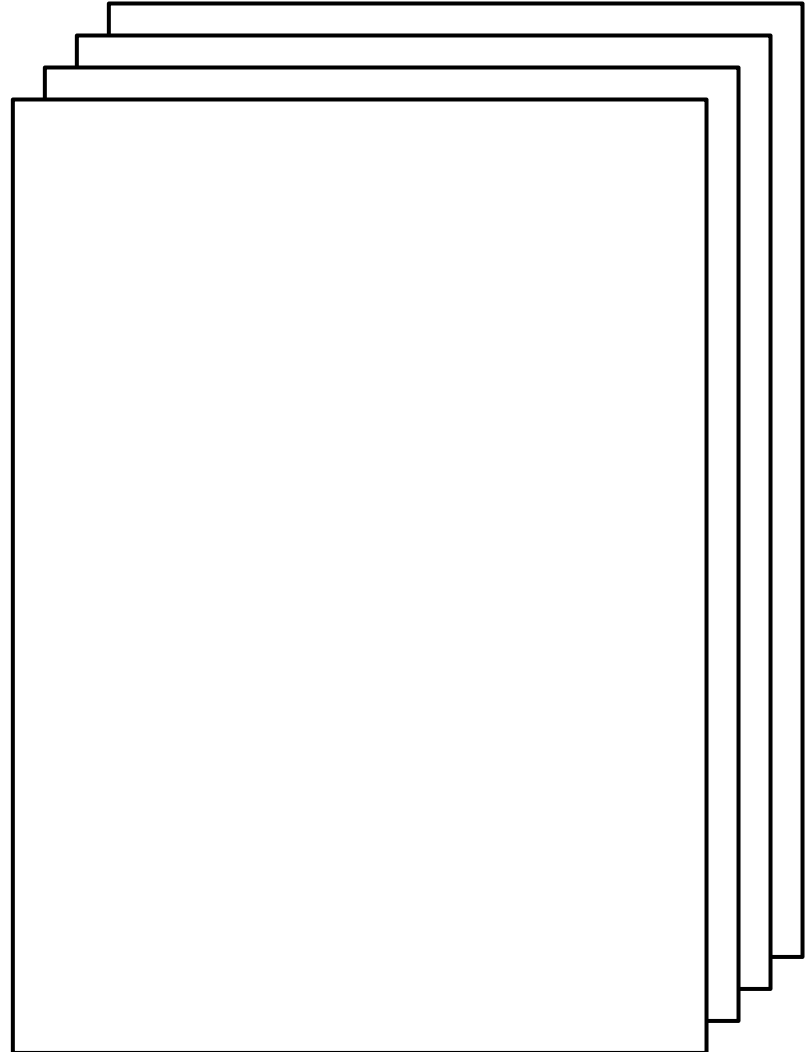
Apresentação gráfica do trabalho

- Introdução:
 - Delimitação do assunto;
 - Motivação;
 - Problema;
 - Hipóteses;
 - Justificativa;
 - Objetivos;
 - Metodologia;
 - Estrutura do trabalho.



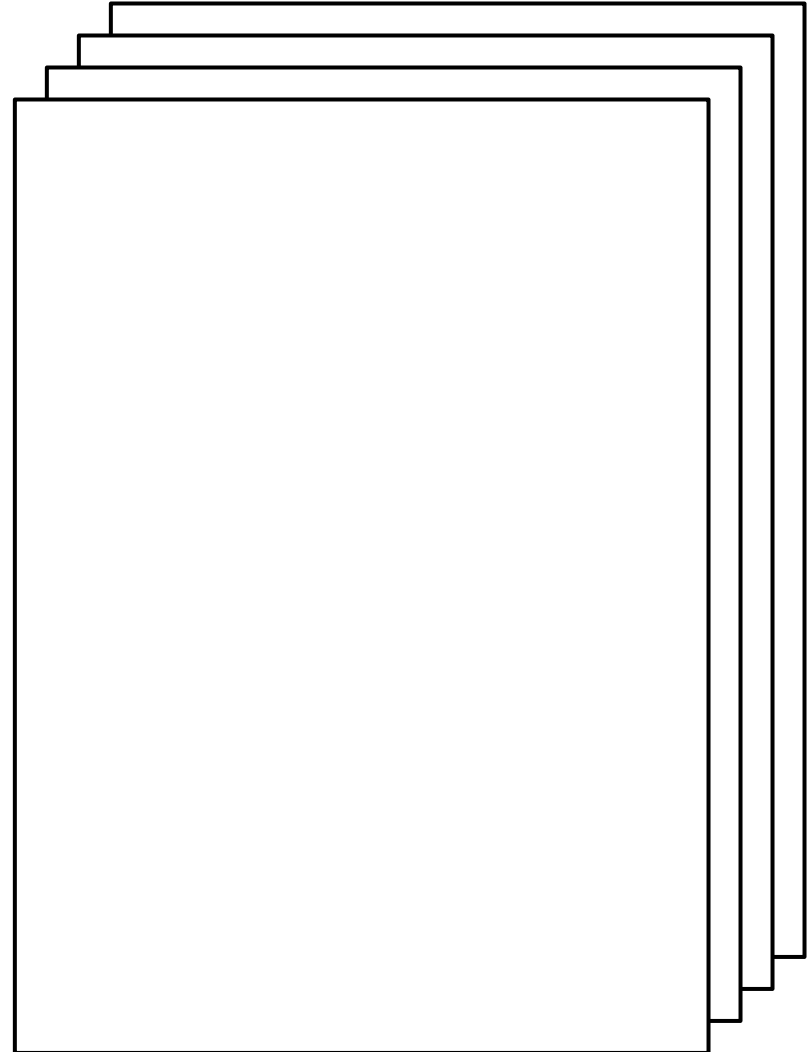
Apresentação gráfica do trabalho

- Desenvolvimento:
 - Fundamentação teórica;
 - Pesquisa em si;
 - Validação da pesquisa.



Apresentação gráfica do trabalho

- Conclusão:
 - Considerações finais;
 - Futuras extensões.



Apresentação gráfica do trabalho

- Apêndices e anexos;

Anexo 2 - Classe Cliente - *Entity*

```
1. @Entity
2. @Table(name = "CLIENTE")
3. public class Cliente implements Serializable {
4.     private static final long serialVersionUID = 1L;
5.     @Id
6.     @Basic(optional = false)
7.     @Column(name = "CODIGO_CLIENTE")
8.     private Integer codigoCliente;
9.     @Basic(optional = false)
10.    @Column(name = "NOME_CLIENTE")
11.    private String nomeCliente;
12.    @JoinTable(name = "conta_cliente",
13.        joinColumns = {@JoinColumn(name = "codigo_cliente", referencedColumnName = "codigo_cliente")},
14.        inverseJoinColumns = {@JoinColumn(name = "numero_conta", referencedColumnName = "numero_conta")})
15.    @ManyToMany
16.    private Collection<Conta> contaCollection;
17.
18.    public Cliente() {
19.    }
20.
21.    public Cliente(Integer codigoCliente) {
22.        this.codigoCliente = codigoCliente;
23.    }
24.
25.    public Cliente(Integer codigoCliente, String nomeCliente) {
26.        this.codigoCliente = codigoCliente;
27.        this.nomeCliente = nomeCliente;
28.    }
29.
30.    /*Métodos get e set*/
```

Apresentação gráfica do trabalho

- Bibliografia final

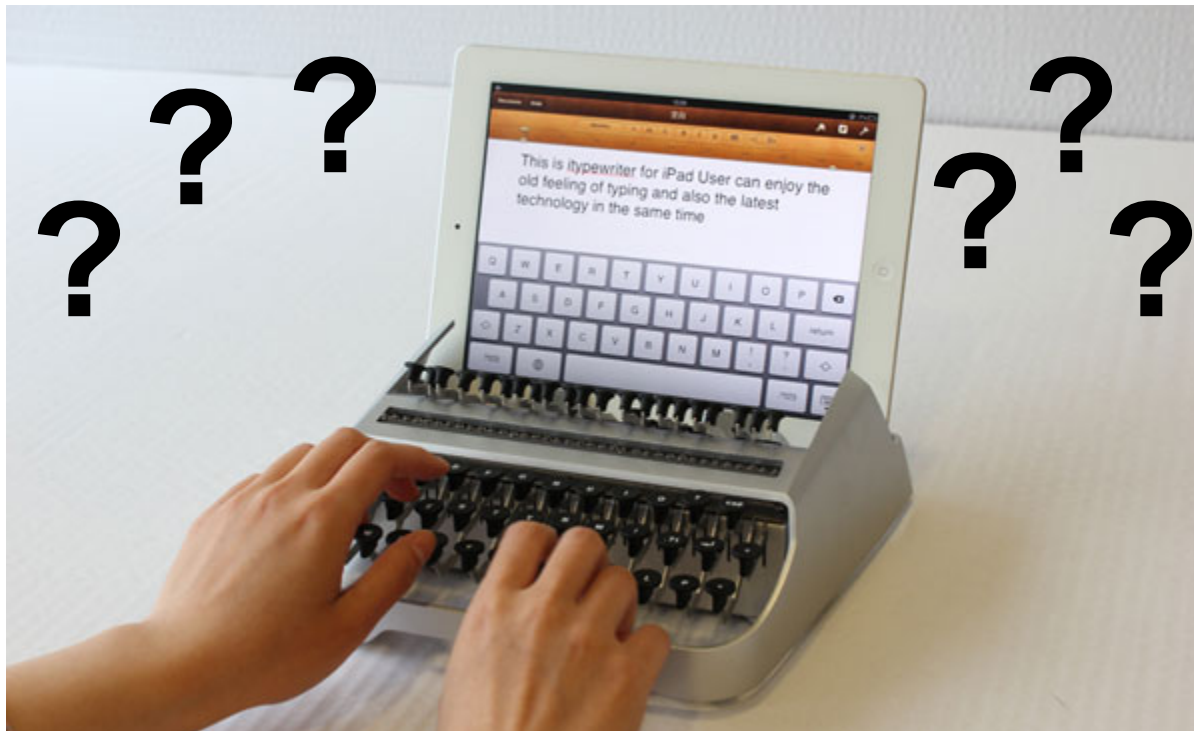
- A ordem depende do sistema de chamada utilizado;
 - Ordem alfabética dos autores;
 - Ordem (numérica) de referência no trabalho;
- Caso liste várias obras de um mesmo autor, segue-se a ordem dos títulos dessas obras ou a ordem cronológica da publicação, substituindo-se o nome do autor (e da obra, caso este também se repita) por um traço.

Ex: JAPIASSU, Hilton Ferreira. Introdução ao pensamento epistemológico. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1975.

_____ 2.ed. _____. 1976. 200p

Forma gráfica do texto

- Textos datilografados



Fonte: <http://www.austin-yang.com/index.php?/projects/iturntable/>

Forma gráfica do texto

- Textos digitados



+



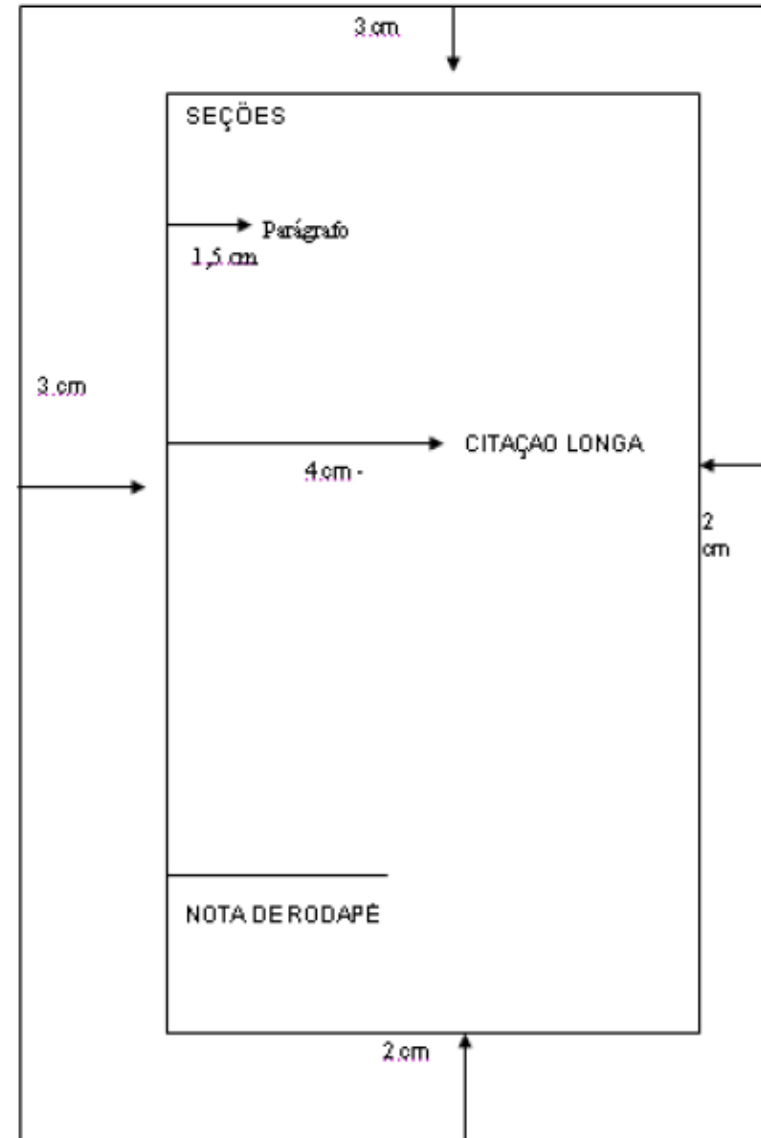
Forma gráfica do texto

- Margens recomendadas:

- Superior: 3cm;
- Inferior: 2cm;
- Esquerda: 3cm;
- Direita: 2cm;

- Tamanho do papel:

- Folhas A4;
- Medidas
 - 21cm x 29,7 cm



Forma gráfica do texto

- Cabeçalho:
 - 1,5cm a partir da margem;
 - Numeração de páginas alinhada à direita a partir da página de rosto;
- Rodapé:
 - 1,5cm a partir da margem;
 - Notas de rodapé.

Forma gráfica do texto

- Fonte:
 - As mais usadas são *Times New Roman* e *Arial*;
 - Tamanho 12, cor preta e estilo normal;
- Parágrafo:
 - Deslocamento na primeira linha de 1,25 cm;
 - Alinhamento justificado;
 - Espaçamentos entre linhas de 1,5 e antes do parágrafo de 6 pts;
- Capítulos:
 - Iniciam em nova página.

Citações

- "Menção de uma informação extraída de outra fonte" (ABNT, 2002);
- Podem aparecer no texto ou no rodapé;
- Não se deve citar uma passagem de outro autor sem se fazer a devida referência;
 - Plágio!

Citações

- Tipos mais comuns de citação:

- Citação indireta

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

- Citação direta

- Máximo de três linhas - contida entre aspas duplas;

Barbour (1971, p. 35) descreve como “morfologia dos terrenos”.

- Mais de três linhas - em parágrafo próprio, com recuo de 4 cm de margem esquerda, e letra menor que a do texto, porém sem aspas;

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. (NICHOLS, 1993, p. 181).

Citações

- Tipos mais comuns de citação:
 - Citação de citação

- No texto:

Slack¹, citado por Alves (2001, p. 37), destaca que “.....”.

ou

Slack¹ apud Alves (2001, p. 37), destaca que “.....”.

- No rodapé:

¹ SLACK, N. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Notas de rodapé

- Indicação da origem da citação, permitindo eventual comprovação;
- Inserção de considerações complementares;
- Versão original de alguma citação traduzida no texto.

Notas de rodapé

- Posicionamento

- Separadas do texto por traço de 5cm;
- Espaçamento simples e fonte menor.

Logo vão tocar os sinos do Natal — digo. — Não é? Você não pode estar na cidade quando os sinos tocarem.

Ela não responde, aperta a minha mão com força e ternura — e é como se estivéssemos flutuando, levíssimos, no espaço sideral, parecemos fartos de leite intergaláctico, tendo o universo inteiro só para nós. O Museu Histórico ¹ ficou para trás, e nós chegamos ao Parque do Castelo. Sei que a qualquer momento pode passar um táxi. Sei que em breve os campanários vão anunciar a festa de Natal. Eu me detenho diante dela. Com muito cuidado, acaricio-lhe o cabelo úmido e pouso a mão na fivela de prata em sua nuca. Embora esteja gelada, aquece todo o meu corpo. Porque eu estou mesmo tocando aquela fivela!

Então pergunto:

— Quando a gente vai se encontrar outra vez?

¹ Museu Histórico de Oslo

Notas de rodapé

- Notas Explicativas

No texto:

É a idéia da conscientização como um *telos* da educação ética, em uma reformulação do imperativo categórico kantiano¹ (cf. Kant, 1996).

No rodapé:

¹ Nesse sentido, com toda a centralidade que Kant atribui à universalização da máxima que preconiza.

Notas de rodapé

- Notas de referência
 - Dar crédito à citação direta ou indireta feita no corpo do trabalho, atendendo à exigência legal de respeito à fonte citada;
 - Fazer referência a obras que reforcem a argumentação do texto principal

Notas de referência

- Notas de citação bibliográficas contêm apenas autor, título da obra e número da página;
 - Detalhes extras na bibliografia final.

5. Lucien GOLDMANN, *Ciências humanas e filosofia*, p. 36.

6. Idem, *Dialética e Cultura*, p. 46.

7. Ibid, p. 89.

8. Martin BUBER, *Eu e tu*, passim.

Notas de referência

- Quando a chamada no texto é feita junto ao nome do autor, este não precisa ser retomado na nota de rodapé

"... para Buber, ⁽³⁾ as linhas das relações..."

3. *Eu e tu*, p. 150.

Notas de referência

- Quando se quer referenciar passagens de publicações periódicas, a nota deve conter o autor, o título do artigo, o nome da publicação, seu número e a página

Francisco de PAULA SOUZA, O pensamento contemporâneo e a definição clássica de verdade, Reflexão, 1 (2) : 91.

Notas de referência

- Quando se pretenda dar ênfase a alguma passagem de uma citação literal costuma-se colocá-la em itálico ou sublinhado. Esta alteração deve ser assinalada com: *o grifo é meu ou o grifo é nosso*

"... *o ambiente tecnológico é o que é responsável pelas condições...*"²

2. René DUBOS, *O Despertar da Razão*, p. 28 (grifo nosso).

Referências no corpo do texto

- Alternativa para fazer citação no corpo do trabalho, dispensando-se as notas de rodapé.
- Sistemas de chamada:
 - Numérico;
 - Alfabético;
- Consistência no uso de um sistema!

Sistema de chamada numérico

- Numeração deve obedecer ordem de ocorrência no texto;
- A ordem das obras na bibliografia também deve obedecer tal ocorrência.

Vale ressaltar que “cabe à educação do futuro cuidar para que a ideia de unidade da espécie humana não apague a ideia de diversidade...”
[5].

Sistema de chamada alfabético

- A referência é feita incluindo entre parênteses:
 - Nome do autor (se não for citado no texto);
 - Ano da obra;
 - Número da página (se for citação direta).

Vale ressaltar que “cabe à educação do futuro cuidar para que a ideia de unidade da espécie humana não apague a ideia de diversidade...” (MORIN, 2003, p. 55).

Observações

- Lembrar de salvar o documento!
- Uso da opção *Visualizar Impressão* antes de imprimir!
- Conferências, revistas e outros tipos de eventos muitas vezes possuem formatação própria!

Referências bibliográficas

ABNT, **NBR 10520**, 2002. Disponível em: <http://www.ifcs.ufrj.br/~aproximacao/anbtnbr10520.pdf> Acessado em: 17 de outubro de 2012.

ERIKSSON, Owen. **A generic communication model based on Habermas and Searles versions of Speech Act Theory**. Copenhagen, 1999. Disponível em: <http://mydocs.strands.de/MyDocs/05663/05663.pdf> Acessado em 23 de outubro de 2012.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação Científica: Normas técnicas para redação científica**. São Paulo, Ed. Atlas, 2008.

ULBRA, **Normalização de trabalhos acadêmicos: Normalização segundo ABNT**, 2011. Disponível em: <http://www.ulbra.br/bibliotecas/files/abnt2011.pdf> Acessado em 21 de outubro de 2012.

A PREGUIÇA É A MÃE DE
TODOS OS VÍCIOS, MAS UMA
MÃE É UMA MÃE E É PRECISO
RESPEITÁ-LA, PRONTO!

